

Esporte paraolímpico

Festa de gala para Lucas e Terezinha

Velocistas são eleitos pelo CPB os melhores atletas dos Jogos de 2008

Sanny Bertoldo

• Uma inédita festa de gala para encerrar um ano de ouro para heróis e heroínas da delegação verde-amarela nas Paraolimpíadas de Pequim. A primeira edição do Prêmio Brasil Paraolímpico, promovido pelo Comitê Paraolímpico Brasileiro (CPB), aconteceu ontem, na Barra da Tijuca, e os grandes nomes da noite foram os velocistas Lucas Prado (ouro nos 100m, 200m e 400m categoria T11) e Terezinha Guilhermina (ouro nos 200m, prata nos 100m, ambos no T11, e bronze nos 400m T12). Eles conquistaram os troféus de melhor atleta paraolímpico de 2008 no masculino e no feminino, respectivamente.

Lucas vibrou muito com a premiação. Na disputa de ontem, ele derrotou por apenas um voto o nadador Daniel Dias, que conquistou nove medalhas em Pequim, sendo quatro de ouro.

— Foi um ano maravilhoso, que estou fechando com chave de ouro. Estou realmente emocionado. Esse um voto é como um milésimo numa corrida. Pode definir muita coisa — disse Lucas Prado.

Terezinha Guilhermina tam-

bém festejou a coroação de um ano especial e a existência de uma premiação totalmente voltada para o esporte paraolímpico no Brasil.

— Este é um momento único na minha vida. Fico muito feliz de ver que todo trabalho que fiz está sendo reconhecido. O movimento paraolímpico merecia um reconhecimento desses. É emoção parecida com a de ganhar um ouro, por ser no nosso país — afirmou ela.

Futebol de cinco é o melhor dos esportes coletivos

Também foram premiados ontem o futebol de cinco (categoria melhor equipe no esporte coletivo), o nadador Felipe Andrews (revelação no masculino), a lançadora Sirlene Coelho (revelação feminina), o atleta-guia Justino Barbosa (que compete junto com Lucas Prado), o técnico do atletismo Amaury Veríssimo.

Em Pequim, o Brasil conquistou 16 ouros, 14 pratas e 17 bronzes (47 no total), ficando em nono lugar no quadro de medalhas.

Na terça-feira, Daniel Dias e Terezinha Guilhermina receberam o prêmio Brasil Olímpico na categoria Melhores Atletas Paraolímpicos. ■

Jorge William



LUCAS PRADO exhibe o troféu de melhor atleta paraolímpico de 2008